



**ROSEANA MURRAY**

# COM A LUA NOS OLHOS

**Ilustrações  
REGINA RENNÓ**

**SUPLEMENTO DO PROFESSOR**

Elaborado por Elaine Andreoti

A lua já foi muito recitada e cantada. Acompanhada por estrelas e vaga-lumes, ela é cercada de mistério e influencia diretamente as marés – há quem diga que influencia até o nascimento dos bebês. Os povos indígenas contavam luas para calcular o tempo de realizar seus rituais, festas e colheitas. Em *Com a lua nos olhos*, os poemas de Roseana Murray revelam a recriação de mitos populares, imagens, sentimentos e sensações, uma experiência de leitura plena.

## Sugestão de atividades

1. Proponha aos alunos uma roda de conversa sobre o livro. Comece fazendo perguntas sobre o título e a ilustração da capa. Deixe que, num primeiro momento, eles se expressem livremente e, em seguida, comece a direcionar as perguntas: Quem já observou a lua, seja a olho nu, seja através de uma luneta? Quem consegue identificar e nomear as fases dela? Qual é a importância e a sensação de se observar a natureza e fazer atividades ao ar livre?

Depois, solicite que leiam os textos de apoio, as informações sobre a autora e a ilustradora, e peça-lhes que relacionem as informações com o conteúdo do livro – poemas dedicados à lua, considerada uma amiga que acompanhava a autora quando ela era criança. Após esse bate-papo, inicie a leitura dos 26 poemas incentivando os alunos que se sintem à vontade a participar. Faça uma pausa entre cada poema e peça que observem e relacionem as imagens com o conteúdo escrito. Solicite que notem, por exemplo, a recorrência do mar e de barcos em diversas ilustrações e explique a influência direta que a lua exerce sobre as marés.

Apesar de o livro não apresentar esta variação, explique que, de acordo com as normas



ortográficas da língua portuguesa, o substantivo **lua** também pode ser grafado com letra maiúscula sempre que se referir ao satélite da Terra, mas é escrito em minúsculas quando tem sentido derivado ou metafórico.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF35LP01**, **EF35LP03**, **EF35LP04**, **EF35LP21**, **EF35LP23**, **EF35LP27**, **EF35LP28** e **EF35LP31**.



2. Após a primeira leitura coletiva e em voz alta, peça aos alunos que façam em casa uma leitura individual da obra para apreender os diversos sentidos dos poemas. Explique a eles que, por ser esse um gênero diferente da prosa, são usados recursos de linguagem que condensam os sentidos, para que sejam expandidos a cada nova leitura – por isso eles podem ser interpretados de muitas maneiras.

De volta à sala de aula, pergunte se eles têm o hábito de ler poemas e se sabem identificar as principais características desse gênero: a presença de versos e estrofes, de métrica em alguns casos (a quantidade de sílabas poéticas em cada verso), de rimas ou versos livres, de aliterações e assonâncias (repetição de consoantes e vogais que criam uma sonoridade especial), além do uso de outras figuras de linguagens, como a metáfora. Apresente cada um desses conceitos e, se houver possibilidade, desenvolva pesquisas em grupo sobre os principais aspectos formais do gênero poético.



Pergunte qual é, para eles, o poema mais bonito do livro. Depois, selecione um para analisar com todos – por exemplo, “A lua dos poetas”:

Ah, eu queria estar  
na lua,  
numa rua onde  
as palavras  
azuis-prateadas-douradas  
forrassem a calçada,  
onde todos os gestos  
fossem de abraço,  
fossem de amor.  
Na lua dos poetas,  
dos loucos,  
dos que atravessam  
as paredes  
com um sopro,  
dos que plantam  
sementes no ar.



Reforce a repetição de sons de palavras como “lua” e “rua”, “palavras”, “douradas” e “calçada”. Peça que notem como, por meio da construção da imagem (uma rua na lua, que só pode ser imaginada pelos poetas e pelos loucos), o eu lírico, aquele que enuncia o poema, fornece ao leitor um lugar de sonho feliz, belo, onírico, fértil.

Peça aos alunos que fechem seus olhos e imaginem esse lugar, suas cores, seus cheiros e sons, as pessoas passando pela rua. O poema deve ser lido por todos os sentidos. Após essa análise que dá conta da parte mais formal, estimule os alunos a opinar sobre os sentidos do poema, permitindo que façam interpretações livres e comparem as diversas leituras de um mesmo texto – reforce que essa multiplicidade de sentidos é o que torna a poesia tão especial.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF35LP21**, **EF35LP23**, **EF35LP27**, **EF35LP31**.

3. Sugerimos que esta atividade seja realizada com a ajuda do professor de Ciências, para que os alunos consigam captar, nos poemas, quais informações se referem a dados científicos descobertos por astrônomos e astronautas.

Inicie perguntando o que eles sabem da lua: classificação, distância da Terra, se existe ou não água, atmosfera, vida. Permita que se expressem livremente; depois, peça ao professor de Ciências que responda a essas perguntas. A partir daí, poderão trabalhar em conjunto: ele, com dados específicos, enquanto você retoma alguns poemas.

Por exemplo, para abordar a relação entre a lua e as marés, há os poemas “No cais do céu” e “A seda do luar” (p. 4 e 28); para falar da gravidade, “Força da gravidade”, “Luz” e “Rede” (p. 31 e 37); das fases da lua: “Lua cheia” e “Como se fosse uma carta” (p. 32 e 33); dos movimentos de rotação e translação, a importância da lua para o equilíbrio da gravidade terrestre e para as condições que criaram a vida na Terra: “Alegria” (p. 34); da relação entre a lua e a agricultura: “Lua lilás” (p. 6); por que a lua aparece durante o dia: “Gaze ou seda” (p. 10); por que alguns sítios lunares são nomeados “mares”: “Nuvem-barca” (p. 22); da ausência de água na lua: “Lágrimas” (p. 26); do lado oculto da lua: “Cofre” (p. 29).

Ainda usando o poema “Estação lunar” (p. 20), pode-se sugerir uma pesquisa em grupo sobre a corrida espacial e a chegada do homem à Lua, com o auxílio do professor de História.

Para fechar a atividade, caso seja possível e exista um planetário em sua região, vocês podem organizar uma excursão. Se isso não for viável e o acesso à internet for fácil, sugerimos um *site* que indica quatro telescópios *on-line* para observar corpos celestes: <https://www.tecmundo.com.br/astrologia/23170-4-telescopios-online-para-ver-o-universo-de-perto.htm> (acesso em: 21 jan. 2020).

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF04LP19**, **EF35LP17**, **EF04CI11**, **EF05CI10**, **EF05CI11**.

4. Nesta atividade de criação literária, cada aluno poderá eleger um elemento da natureza para compor seu poema. Pode ser a floresta, o sol, a lua, os planetas, as estrelas, um animal, uma flor, o próprio ser humano. Peça que se lembrem dos princípios básicos da poesia: escrita em versos, pode ou não conter estrofes, metáforas e pode ou não apresentar rimas, mas é importante que tenha ritmo e sonoridade.

Para ilustrar e complementar o poema com elementos não verbais, o aluno também fará um desenho livre. Por fim, proponha um mural para exposição das obras aos colegas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF35LP07** e **EF35LP09**.



## Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliá-lo na abordagem do livro e de seu tema em sala de aula. Contudo, esse trabalho não deve se limitar somente a isso. Veja, a seguir, algumas indicações de conteúdos que podem ajudá-lo a expandir a discussão.

FASES da lua. *In*: MOONCONNECTION. Disponível em: [https://www.moonconnection.com/moon\\_phases\\_calendar.phtml](https://www.moonconnection.com/moon_phases_calendar.phtml). Acesso em: 16 jan. 2020.

MOREIRA, Daniele Fernanda Feliz. Figuras de linguagem. *In*: INFOESCOLA. Disponível em: <https://www.infoescola.com/portugues/figuras-de-linguagem/>. Acesso em: 21 jan. 2020.

NUNES, Ginete C.; ARRAES, Cybele L. B.; SOUSA, Jurandi A. de. "Lendo poesia no ensino fundamental". *In*: Revista Multidisciplinar e de Psicologia. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/787>. Acesso em: 03 de ago. 2020.

POESIA na escola. [S. l.: s. n.], 18 nov. 2016. 1 vídeo (ca. 30 min). Publicado pelo canal Conexão Futura. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gqWgfNPAKUg>. Acesso em: 16 jan. 2020.

SILVA, Daniele Cristina Agostinho. Sílabas poéticas ou métricas. *In*: INFOESCOLA. Disponível em: <https://www.infoescola.com/literatura/silabas-poeticas-ou-metricas/>. Acesso em: 21 jan. 2020.

TEIXEIRA, Emiliana Maria de Sousa. A importância do ensino da poesia na escola. *In*: PORTAL EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/a-importancia-do-ensino-da-poesia-na-escola/55734>. Acesso em: 16 jan. 2020.

